



Declaração política sobre os hospitais do CHLC

Intervenção da deputada municipal do PEV Cláudia Madeira
Assembleia Municipal de Lisboa, 14 de Novembro de 2017

Sr.^a Presidente, Srs. Secretários, Sr. Vice-Presidente, Srs. Vereadores, Srs. Deputados e estimado Público

Antes de terminar esta declaração política, e a propósito das recentes declarações do Ministro da Saúde sobre a autorização para o lançamento do concurso para a construção do Hospital de Lisboa Oriental em parceria público-privada (PPP), reafirmamos a posição do Partido Ecologista Os Verdes em defesa da manutenção dos hospitais do Centro Hospitalar de Lisboa Central.

Terminámos o anterior mandato com o agendamento de um debate proposto pelo Grupo Municipal de Os Verdes, onde ficou inequivocamente expresso que os hospitais de São José, Capuchos, Santa Marta, Estefânia, Maternidade Alfredo da Costa e Curry Cabral não são para encerrar nem para desmantelar.

Por isso mesmo, o novo hospital não pode encobrir uma substituição destes hospitais, porque não é isso que a cidade e as pessoas precisam. Lisboa não pode ficar sem estes hospitais, com menos cerca de dois mil trabalhadores, com menos capacidade de resposta, com menos camas, menos blocos operatórios e menos equipamentos, numa suposta solução que não vai dar nenhuma resposta à cidade nem às populações, apenas beneficiará o sector privado de saúde.

E, sobre isto, importa ter posições concretas e muito claras por parte da CML, porque não nos esqueçamos que foi o PS que alterou o PDM para possibilitar a utilização dos solos para construir hotéis e condomínios.

Afinal, os projectos urbanísticos de uso privado na área do imobiliário de luxo para os edifícios dos Hospitais de São José, Santa Marta, Capuchos e Miguel Bombarda apresentados numa sessão organizada pela Câmara em 2013, são ou não para concretizar, tendo em conta que a grande maioria das opiniões manifestadas nesta Assembleia foram no sentido de não desmantelar estes hospitais?

Mais uma vez, defendemos que este processo, que tem tido tantas contradições, deve continuar a ser acompanhado de perto por esta Assembleia, que deve reafirmar a defesa da manutenção dos hospitais do Centro Hospitalar de Lisboa Central e que o novo hospital deve trazer mais capacidade de resposta a nível de cuidados de saúde, complementando e não substituindo os cuidados hospitalares já existentes.

Por parte de Os Verdes, é esta a garantia que damos às populações.